



## COMPOSIÇÃO DA ANUROFAUNA EM POÇAS PERMANENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU, **PARANÁ**

WildLife Clinic Congresse, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021 ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

LEICHTWEIS; Thaís Maria 1, WINTER; Evelyn 2, SCHOLZE; Jardel Weiss 3, GAMBALE; Priscilla Guedes <sup>4</sup>

## **RESUMO**

Os anuros são uma ordem de anfíbios caracterizados pela ausência de cauda. São mais de 7300 espécies catalogadas mundialmente. No Brasil, há uma grande biodiversidade dessa ordem com mais de 1100 espécies descritas. A grande biodiversidade está relacionada ao clima tropical predominante e a ampla variação sazonal dos biomas. Nesse sentido, o resumo visa inventariar a diversidade de anuros, e evidenciar a média de peso e comprimento rostro-cloacal de algumas espécies no município de São Miguel do Iguaçu, PR. As coletas foram realizadas em três corpos d'água no município de São Miguel do Iguaçu, Paraná, pertencente ao bioma da Mata Atlântica. Para padronização do esforço amostral, cada corpo d'água foi percorrido por um coletor durante uma hora. As amostragens foram realizadas no período noturno entre 18h00min e 22h entre os meses de novembro de 2020 a março de 2021, utilizando os métodos de buscas visuais e auditivas. Os açudes são localizados em uma área de pastagem com proximidade de área florestal e de regiões de plantações. Foram um total de 548 indivíduos pertencentes a 12 espécies diferentes. A maior abundância de indivíduos foi da família Hylidae correspondendo a 66,06% dos indivíduos. A família Leptodactylidae apresentou 26,09% do total de indivíduos observados, enquanto que a família Microhylidae apresentou 6,02% e a família Bufonidae 1,82% do total. A família que apresentou o maior número de espécies foi Hylidae (41,67%) sendo elas Dendropsophus nanus, D. minutus, Scinax fuscovarius, Boana albopunctata e B. punctata. Seguida da família sendo Leptodactylidae (41,67%)elas Leptodactylus podicipinus, Physalaemus cuvieri , Leptodactylus fuscus, Leptodactylus latrans, Leptodactylus labyrinthicus . Na família Microhylidae (8,33%) apenas uma espécie foi registrada (Elachistocleis bicolor), assim como a Bufonidae (8,33%) representado por Rhinella dyptcha. Dendropsophus minutus apresentou peso médio de 0,75g e CRC 24,81mm; Elachistocleis bicolor apresentou 2,10g e CRC 30,54 mm de média; Scinax fuscovarius apresentou 4,96g e CRC de 39,83 mm de média; Leptodactylus podicipinus 3,37g e CRC de 29,68 mm de média; Boana albopunctata 5,55g e CRC de 43,01mm de média. A localização da maior parte dos anuros se deu nas vegetações aquáticas, as quais proporcionam maior variedade de alimentação, proteção e condições favoráveis para o período reprodutivo. A composição anura faunística da região é semelhante às espécies encontradas no restante da Mata Atlântica. Porém, a maioria eram espécies oportunistas devido ao grau de antropização na área. As

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária -Uniquaçu Faesi, thaisleichtweis20@gmail.co Discente de Medicina Veterinária - Uniguaçu Faesi, evelyn.winter11@hotmail.com

Discente de Medicina Veterinária -Uniguaçu Faesi, jardel-jws@hotmail.com
Docente na Uniguaçu Faesi- Doutora em ecologia de Ecossistemas aquáticos continentais pela UEM, priscillagambale@gmail.com

condições de corpos d'água próximos a áreas florestais, com ampla variedade de vegetação e ambiente favorável à reprodução são fatores que propiciam o período reprodutivo e a disponibilidade de espécies. Dados de diversidade e composição da anurofauna são essenciais para propor medidas de conservação de espécies. Uma vez que se trata de um grupo de grande importância ecológica, com destaque em ser responsável pelo controle de pragas. Adicionalmente, apresentam importância farmacológica, uma vez que a pele de rã pode auxiliar na recuperação de queimaduras graves, e o veneno do sapo-cururu pode ser usado para tratamento de doença de chagas.

PALAVRAS-CHAVE: Anuros, Comunidade, Conservacao

 $<sup>^1</sup>$  Discente de Medicina Veterinária -Uniguaçu Faesi, thaisleichtweis20@gmail.com  $^2$  Discente de Medicina Veterinária -Uniguaçu Faesi, evelyn.winter11@hotmail.com

 <sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Discente de Medicina Veterinária -Uniguaçu Faesi, jardel-jws@hotmail.com
<sup>4</sup> Docente na Uniguaçu Faesi- Doutora em ecologia de Ecossistemas aquáticos continentais pela UEM, priscillagambale@gmail.com